iscte_Executive_Education

Literacia sobre dados abertos em transportes

Rosa Félix <u>rosamfelix@tecnico.pt</u>

Programa

Dia 2

- Dados abertos em mobilidade e transportes
- Fontes de dados abertos e boas práticas de partilha de dados
- Exemplos nacionais e internacionais de análises com dados abertos de transportes
- Introdução aos GTFS
- GTFS: exemplos e exercícios



Dados abertos

Dados Abertos

Características

- Dados de organismos públicos
- Produzidos ou Recolhidos
- Gratuitos e acessíveis
- Formatos abertos comuns (.csv, .pdf, .geosjon, .txt) que não necessitam de software pago para abrir

Vantagens

- Transparência e responsabilização, escrutínio democrático
- Instituições mais **eficientes** e eficazes, procura e acesso a dados mais facilitadas, interoperabilidade de sistemas
- Maior credibilidade das decisões
- Políticas públicas mais informadas, esclarecidas e sustentadas
- Respostas mais rápidas e adequadas a contextos de crise
- Desenvolvimento económico

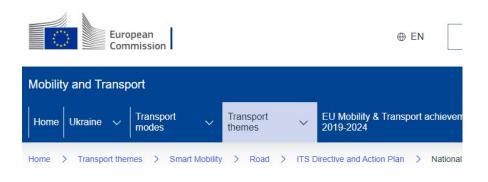
A União Europeia estima que o valor económico da partilha e utilização de dados abertos chegue a **194 mil milhões** € em 2030.



Recomendações UE

- Diretiva ITS da Comissão Europeia (2010/40/EU)
- Estados-membros devem disponibilizar acesso a dados sobre transportes
- Standards definidos pela CE
- Dados incluem
 - Transportes públicos
 - Redes rodoviárias
 - Estacionamento

ITS national access points (NAP)



National Access Points

Moving towards a Single European Transport Area requires a digital layer interlinking all of the elements of transport. Building up this Digital Architecture involves open and common standards and interfaces and an efficient, but secure data ecosystem.

This is why Member States are setting up their National Access Points; to facilitate access, easy exchange and reuse of transport related data, in order to help support the provision of EU-wide interoperable travel and traffic services to end users.

The list of the ITS national access points aims to facilitate establishing the links between those intending to be involved in research, it the development or in the provision of such services.

GENERAL PUBLICATIONS | 16 July 2024 ITS national access points (NAP)

The list shows the state of the art deployment of the National Access Points across Europe, within the scope of the implementation of the delegated acts adopted under Directive 2010/40/EU (**):



Em Portugal

- NAP (National Access Point)
- Organizado pelo IMT

https://nap-portugal.imt-ip.pt

Não é necessário registo para aceder aos dados!

- Fncontrar:
 - Dados dos parques de estacionamento municipais do Porto
 - Dados GTFS da Carris Metropolitana



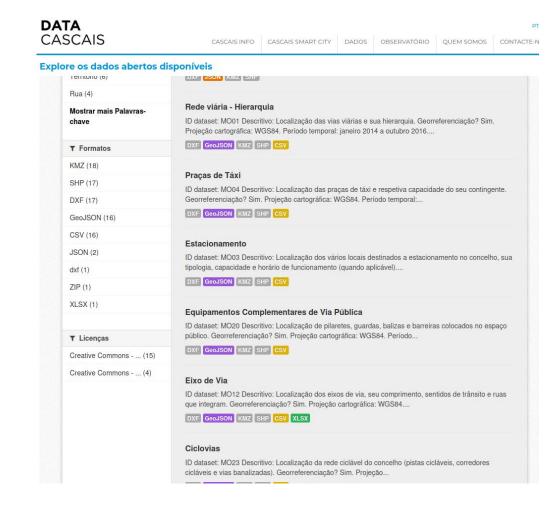


Em Portugal

 O Portal de dados abertos é a plataforma oficial nacional de partilha de dados institucionais

https://dados.gov.pt/pt

- Alguns municípios também têm o seu próprio portal de dados abertos:
 - <u>Câmara Municipal de Lisboa</u>
 - Câmara Municipal de Cascais
 - <u>Câmara Municipal de Oeiras</u>
 - Câmara Municipal do Porto

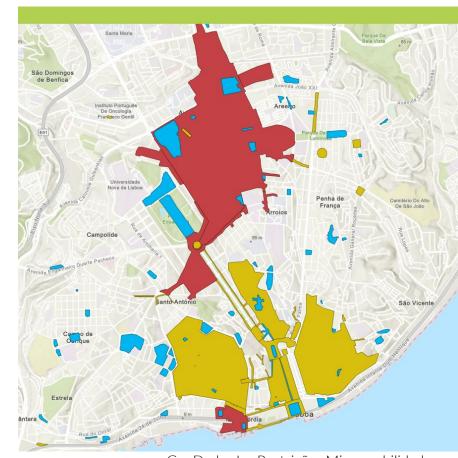




- Alguns dados são disponibilizados por download (ficheiro), outros apenas permitem a visualização
 - Mapas
 - Dashboards interativas
- Cada vez mais são disponibilizados dados de transporte georreferenciados (possível ver em mapa)
- Alguns fornecem um API (Application Programming Interface)
 para automaticamente chamar / ligar aos dados mais atualizados disponíveis

Os dados abertos nunca incluem dados pessoais ou identificáveis!





GeoDados Lx: Restrições Micromobilidade

Boas práticas

- Acompanhamento de Metadados
 - Descrição
 - Fonte dos dados
 - Acrónimos e variáveis
 - Formato
 - Período temporal
 - Versão
 - Data da última atualização
 - Responsável pela manutenção dos dados e contacto

Praças de Táxi

ID dataset: MO04

Descritivo: Localização das praças de táxi e respetiva capacidade do seu contingente.

Georreferenciação? Sim. Projeção cartográfica: WGS84.

Período temporal: novembro 2007 a maio 2021.

Última atualização dos dados: 01-06-2022 | Periodicidade de atualização: anual.



Boas práticas na partilha de dados abertos

Guias de boas práticas: Open Data Institute

- partilha e uso de dados abertos
- validação de veracidade dos dados
- anonimização de dados
- avaliação dos riscos de partilha de dados
- ética e responsabilidade
- estimativa do valor dos dados partilhados

Licenças

- Publicação sob <u>licenças específicas</u>
- Condições para o uso e alteração dos dados
- Por omissão, o dados.gov usa a licença CC BY 4.0 (Creative Commons Attribution 4.0), que pressupõe a menção da fonte original dos dados, mas possibilita qualquer tipo de uso.



Boas práticas na partilha de dados abertos

Tutorial disponível pela **AMA** - Agência para a Modernização Administrativa

"Como publicar dados abertos?"





Boas práticas no uso dos dados abertos

Questões a considerar

Formato

- Como foram **processados** os dados?
- Estão em estado bruto (raw) ou foram processados?
- De que modo o seu formato (e **granularidade**) irá afetar a sua análise/produto/aplicação?
- Que **transformações** sintáticas (linguagem) e semânticas (significado) serão necessárias?
- Estes dados são **compatíveis** com outros conjuntos de dados de que dispõe?

Qualidade

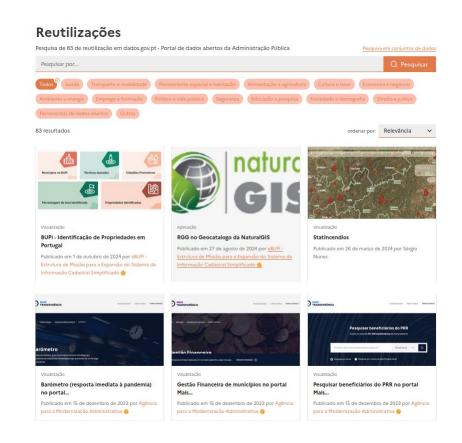
- Até que ponto os dados são **atuais**?
- Com que **frequência** são **atualizados**?
- Compreende todos os campos e o seu contexto?
- Durante **quanto tempo** serão publicados?
- Qual é o **compromisso** com o publicador? (licença)
- O que sabe sobre a **exatidão** dos dados?
- Como são tratados os dados omissos?



RFélix 2024

Boas práticas na reutilização de dados abertos

- É recomendada a **partilha dos produtos** realizados com o uso de dados abertos
- Link no conjunto original de dados
- Dar conhecimento à entidade que partilha os dados levando muitas vezes à descoberta de novas perspectivas sobre os dados!
- Permite inspirar outros utilizadores daquele conjunto (replicabilidade e adaptação a contextos)
- Reutilizações documentadas por vezes partilham o código utilizado para tratamento de dados





GeoDados Lx: Restrições Micromobilidade

dvanced

Dados Abertos em Transportes

Boas práticas na reutilização de dados abertos

- Alguns municípios e organismos públicos também disponibilizam dados para a academia (projetos, teses de mestrado, etc.)
- E muitos sugerem **desafios** para conjuntos de dados
 - Dados que têm mas não costumam usar
 - Noção de análises que podem ser feitas

A sua organização partilha dados?

De que tipo?

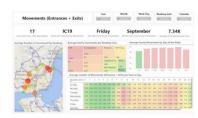
Em formato dados abertos?

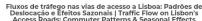
Para academia?

Já usou dados abertos?



DESAFIO: CARACTERIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS PENDULARES NAS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO À CIDADE

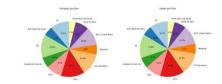




O tema abordado foi perceber os movimentos pendulares da cidade de Lisbo bem como a influência do calendário escolar e da meteorologia nos mesmos. O resultados obtidos permitiram confirmar o aumento dos movimentos nas hora de ponta bem como a influência das aulas nos movimentos. Não foi possívi retirar qualquer conclusão em relação à meteorologia.

The aim was to understand commuter movements in the city of Lisbon, as wellthe influence of the school calendar and the weather on these movements. It results obtained confirmed the increase in movements at the rush hour as wellthe influence of classes on movements. It was not possible to reach a conclusions regarding the weather.

Autores: João Amoedo, Mário Sousa e Simão Leal | Professor Responsável: Migue Castro Neto, Nova IMS



Movimentos pendulares nas principais vias de acesso à cidade, com base em dados de telemóveis/ Commuter movements on the main access routes to the city, based on cell phone data

Análise do movimento de dispositivos nos 11 eixos rodoviários da cidade Lisboa, e a sua relação com dados meteorológicos. Os respetivos dados fora analisados, e posteriormente tratados, sempre que possivel com base e métodos presentes no estado da arte. Com os dados tratados, foi concretiza um modelo de previsão e análise gráfica interativa dos dados. Os resultad obtidos permitem observar quais eixos possuem mais movimento rodoviário, seu comportamento ao longo do dia. Esta análise dos dados pode ser aplicada qualquer conjunto de dados, desde que com as mesmas variáveis, e definida pa evos e variáveis específicas solo utilizador.

Se Analysis of the movement of devices on the 11 roads in the city of Lisbon, and its relationship with meteorological data. The data was analyzed and their processed, whenever possible using state-of-the-art methods. With the data processed, a left of the data were created. The results obtained make it possible to identify axes that have the most road traffic and their behavior throughout the day. This data analysis can be applied to any set of data, as long as it contains the same variables, and defined for specific axes and variables for the riser.

Autor: José Sousa | Professor Responsável: Mateus Daniel Almeida Mendes, Instituto Politécnico de Coimbra

Ficheiros de código

<u>LxDataLab</u>

ISCUTIVE Education

RFélix 2024

Exemplos de reutilizações

STATS19

- Departamento de Transportes do Reino Unido (DfT)
- Base de dados com acidentes e colisões rodoviárias para todo o território
- Dados uniformizados desde 1926 (centenas de milhares), que têm vindo a ser registados pela Polícia.
- Amplamente usada para definição de políticas públicas de segurança rodoviária, e na academia
- Elaboração de vários dashboards e estudos que utilizam os dados:
 - Interactive dashboard
 - Vision Zero public map
 - <u>Bikedata</u> Compilação de vários dados de mobilidade urbana, incluindo colisões por tipo, contagens de tráfego. Os dados podem ser filtrados e exportados.



Exemplos de reutilizações

Táxis em Nova Iorque

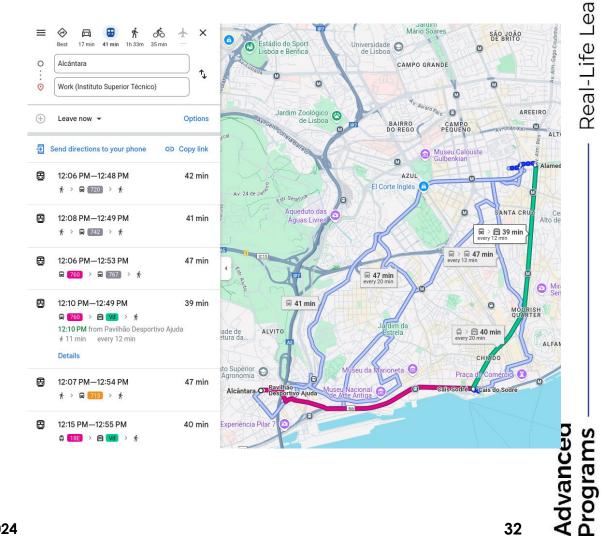
- Comissão de Táxis de Nova York (Taxi & Limousine Commission)
- Dados de viagens desde 2009
- incluem localização de **origem** e **destino**, **data e hora**, **distância** de viagem, **tarifa**, tipo de **pagamento**, e número de **passageiros** transportados.
- Boa base de dados para análises por alunos, investigadores, programadores, etc.
- Análise detalhada e visualização espacial de padrões de mobilidade de táxis
 - <u>Dashboard interativa com dados 2023</u>
 - <u>Dashboard com ligação API (sempre atualizada)</u> e comparação com *ridehailing* (uber, lyft, bolt)
 - Visualização espacial 3D



- GTFS

General Transit Feed Specification

- Começou com a Google (Google Transit Feed Specification)
- Formato normalizado de dados abertos para Transportes Públicos
 - horários
 - paragens
 - tarifas
- Várias aplicações usam dados GTFS para planear percursos em TP (Google Maps, Citymapper)

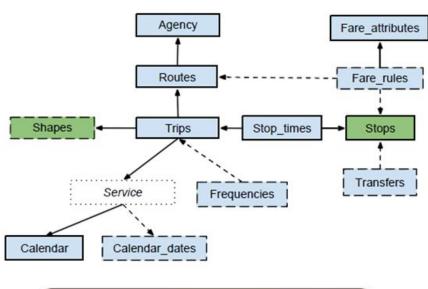




Estrutura de dados

formato fácil de editar

- Um .zip que inclui vários ficheiros .txt que se podem relacionar uns com os outros através de campos comuns (tabelas relacionais)
- As operadoras são responsáveis por manter os dados atualizados (pode ser um problema!) quando há alterações de:
 - horários
 - localização de paragens
 - percursos
 - preços
- Algumas operadoras preenchem todos os campos, outras deixam campos opcionais em branco (como possíveis transferências, ou características das paragens / estações)
- https://gtfs.org/documentation/schedule/reference/



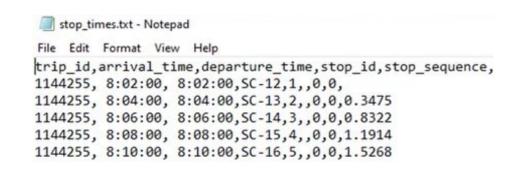


Fonte: trilliumtransit.com



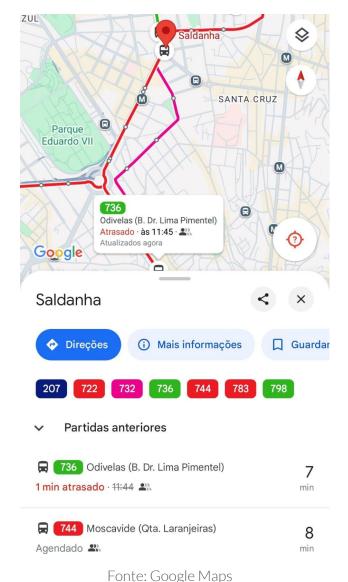
GTFS Estático ou Agendado (Schedule)

- Especificação que define um formato comum para informações estáticas sobre transportes públicos
 - agendadas, ou que não alteram dinamicamente
- Na sua forma mais simples, um conjunto de dados GTFS é composto por 7 ficheiros:
 - agency.txt
 - routes.txt
 - todas as direções de percursos, seguenciais por stop id
 - trips.txt
 - stops.txt
 - lat e lon do stop_id
 - stop times.txt
 - horário de chegada e partida de uma viagem a uma paragem
 - calendar.txt
 - se a viagem (trip_id) funciona em padões de viagem (segunda feira, domingo, feriado, férias escolares)
 - calendar dates.txt
 - padrões de viagem por dia do ano



GTFS em tempo real (Realtime)

- Permite às operadoras de transportes públicos fornecer informações actualizadas sobre
 - Atualizações de viagens atrasos, cancelamentos, alteração de itinerários
 - Alertas de serviço paragens deslocadas, acontecimentos imprevistos que afetem uma estação, um itinerário ou toda a rede
 - Posições dos veículos informações sobre os veículos, incluindo a localização e o nível de ocupação do interior do veículo
- Permite aos utilizadores planear as suas viagens com maior detalhe





Fontes de dados

- Algumas operadoras de Transporte Público nacionais disponibilizam os seus dados abertos no NAP Portugal, ou nos seus sítios próprios
 - É altamente recomendado que tenham os seus GTFS
 - Ganhos de utilização
- Ver dados Carris Metropolitana
 - https://carrismetropolitana.pt/opendata
- O <u>TransitLand</u> e o <u>Mobility Database</u> são um arquivo de dados
 GTFS a nível mundial que incluem versões dos mesmos
 - Permite análises para ano X, ou comparar acessibilidades

Transit Provider	Location	Description	Data Format
CP - Comboios de Portugal	Portugal		GTFS Schedule
S.A + 1	Portugal	Interurbano, Urbano	GTFS Schedule
Metro de Lisboa (Metro)	Portugal, Lisboa		GTFS Schedule
Fertagus	Portugal		GTFS Schedule
Câmara Municipal de Águeda	Portugal, Aveiro, Águeda		GTFS Schedule
Transtejo	Portugal		GTFS Schedule
Daytrip Shuttle	Portugal		GTFS Schedule
E.M. + 2	Portugal, Lisboa, Cascais	MobiCascais	GTFS Schedule
Carris Metropolitana	Portugal		GTFS Schedule
Metro do Porto	Portugal, Porto, Porto		GTFS Schedule
Sociedade de Transportes Colectivos do Porto	Portugal		GTFS Schedule
Transportes Urbanos de Braga (TUB)	Portugal, Braga, Braga		GTFS Schedule
Carris	Portugal		GTFS Schedule
Carris Metropolitana	Portugal		GTFS Realtime 🔾
Carris	Portugal		GTFS Realtime 🧿
Carris Metropolitana	Portugal		GTFS Realtime 🛦
Renfe	□ Spain □ Portugal ■ France	Alta-Velocidad-Larga Distancia-Media	GTFS Schedule



NeTEX

Outro standard de dados de Transporte Público

- NeTEX Network Timetable EXchange
 - https://transmodel-cen.eu/index.php/netex/
- É usado por algumas operadoras de TP em Portugal
- Os dados NeTEX usam o formato .xml, o que pode tornar a informação mais difícil de ler ou editar.



GBFS

Standard de dados para mobilidade partilhada

- GBFS General Bicycle Feed Specification
 - https://gbfs.org/
- Dados de sistemas de mobilidade partilhada e micromobilidade:
 - bicicletas, trotinetas, motociclos e automóveis
- Incluem informações sobre:
 - Localização e disponibilidade de veículos, estações e docas
 - Caraterísticas do veículo tipo de energia, distância que ainda pode ser percorrida
 - Preços do serviço e condições de aluguer
 - Áreas delimitadas geograficamente para **regras** relacionadas com **velocidade** permitida, **estacionamento** e **zonas proibidas**
- Aplicações de Mobility as a Service (MAAS)



Análise de dados GTFS com R

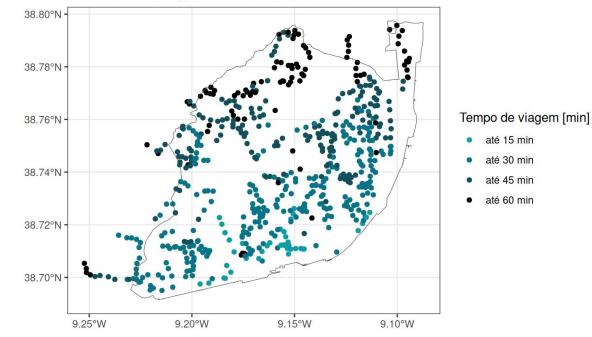
Desafio: Ver quanto tempo demora a alcançar cada estação a partir da Baixa ou Cais do Sodré

- 1. num dia útil em hora de ponta
- 2. num **domingo** de noite

Dados do Metro de Lisboa Dados da Carris Lisboa

- Abrir o RStudio
- Abrir o script em code/gtfs.R

Alcance desde o Cais do Sodré (Carris) às 22h00 de Domingo, 24 Nov 2024 - máx 1 transf



Follow us



Linkedin



Facebook



Instagram



Twitter

